



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Roraima

Norte Científico



Reitora do IFRR

Nilra Jane Filgueira Bezerra

Pró-reitora de Ensino

Aline Cavalcante Ferreira

Pró-reitora de Extensão

Roseli Bernardo Silva dos Santos

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica

Romildo Nicolau Alves

Pró-reitor de Administração

Emanuel Alves de Moura

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Adnelson Jati Batista

Diretora-Geral do *Campus* Amajari

Pierlangela Nascimento da Cunha

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista

Joseane de Souza Cortez

Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste

Isaac Sutil da Silva

Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

**Diretora de Ensino, Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão do *Campus*
Avançado Bonfim**

Maria Eliana Lima dos Santos

Editorial

A revista técnico-científico *Norte Científico* em seu XVII volume, número 1, traz quatro contribuições científicas, elaboradas por pesquisadores e colaboradores de várias instituições. Assim, a *Norte Científico*, confere dar continuidade em divulgar a produção de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima e ao mesmo tempo estabelecer o diálogo com outras instituições, publicando artigos de seus pesquisadores.

Editora-chefe

Daniele Sayuri Fujita Ferreira

Comissão Editorial

Denison Rafael Pereira da Silva
Élida Maria Rodrigues Bonifácio
Fabiana Leticia Sbaraini
Leila Márcia Ghedin
Maria Aparecida Alves de Medeiros
Pedro dos Santos Panero
Sandra Mara de Paula Dias Botelho
Tassiane dos Santos Ferrão

Secretária Editorial

Leila Márcia Ghedin

Revisor Textual

Antônio de Souza Matos (Português)

Arte Gráfica da Capa

Jayne de Castro Thomé

Pareceristas ad hoc

Cristiane Pereira de Oliveira
Denison Rafael Pereira da Silva
Elói Martins Senhoras
Fabiana Leticia Sbaraini
Gisela Hahn Rosseti

Hudson do Vale de Oliveira
Leila Márcia Ghedin
Marcos Antônio de Oliveira
Vinicius Tocantins Marques

*Os artigos apresentados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial da revista ou do IFRR.

PERFIL PSICOMOTOR ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS: Uma revisão sistemática

PSYCHOMOTOR PROFILE BETWEEN CHILDREN IN PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS: A systematic review

Anna Rosalia Né de Almeida

Estudante de Licenciatura em Educação Física - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).
annarosalia@hotmail.com

André Pereira Triani

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).
andre.triani@ifrr.edu.br

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi sintetizar por meio de revisão sistemática as evidências disponíveis quanto à psicomotricidade de crianças pertencentes a escolas públicas e privadas. As buscas foram realizadas em bases de dados eletrônicas (RESEARCHGATE, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO). A busca dos artigos foi baseada nos descritores “bateria psicomotora”, “perfil psicomotor”, “alunos de escolas públicas”, “alunos de escolas privadas”, “coordenação psicomotora” e “avaliação psicomotora”. Foram analisados 7 estudos, todos utilizando a Bateria Psicomotora de Fonseca como instrumento de pesquisa, e todos abrangendo crianças. Como média geral dos estudos analisados, tanto as crianças de escolas públicas, quanto as de escolas privadas, apresentaram um perfil psicomotor dentro do padrão, não se destacando diferenças significativas entre as escolas. Concluindo desta forma, que em crianças de até 8 anos de idade não foram apontadas relevantes dificuldades psicomotoras, sendo necessário mais estudos abordando essa temática.

PALAVRAS-CHAVE:

Desenvolvimento motor. Bateria psicomotora. Crianças. Revisão sistemática.

ABSTRACT

The goal of the present study was to summarize, through a systematic review, the available evidence regarding the psychomotricity of children attending public and private schools. Searches were carried out in electronic databases (RESEARCHGATE, GOOGLE SCHOLAR and SCIELO). The search for articles was based on the descriptors “psychomotor battery”, “psychomotor profile”, “students from public schools”, “students from private schools”, “psychomotor coordination” and “psychomotor assessment”. Seven studies were analyzed, all using Fonseca’s Psychomotor Battery as a research instrument, and all involving children. As an overall average of the analyzed studies, children from both public and private schools presented a psychomotor profile within the standard, with no significant differences between schools. In conclusion, in children up to 8 years of age, no relevant psychomotor difficulties were identified, requiring further studies addressing this theme.

KEYWORDS:

Motor development. Psychomotor battery. Children. Systematic review.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor, cujo processo se inicia na concepção e continua ao longo da vida, caracteriza-se por mudanças complexas e interligadas, das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos sistemas orgânicos (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Nesse contexto, cada criança apresenta um padrão específico de desenvolvimento, que depende tanto das estruturas orgânicas quanto das influências ambientais (BURNS; MACDONALD, 1999).

Segundo Simões et al. (2008), existem vários fatores que influenciam no desenvolvimento dessa atividade, sendo o fator socioambiental um ponto importante a ser destacado. De acordo com Willrich et al. (2009), o processo de desenvolvimento ocorre de maneira dinâmica e é suscetível a ser moldado a partir de inúmeros estímulos externos. O estudo ainda destaca que esses estímulos são determinantes na

aquisição e refinamento das diferentes habilidades motoras, e dentre as principais causas de atraso motor encontram-se também as baixas condições socioeconômicas. Pesquisas realizadas por Simões et al. (2008) constatam que no perfil psicomotor de pré-escolares de três a cinco anos de escola pública, prevaleceu uma maior normalidade no desenvolvimento da praxia global, se comparado aos alunos da escola privada; mas já no desenvolvimento da praxia fina os da escola privada se destacaram mais. Segundo Haywood (1986), as crianças de nível socioeconômico baixo exploram o ambiente e manipulam os objetos mais livremente, facilitando o desenvolvimento motor, quando comparadas com as de nível social alto, que brincam em lugares cercados, não explorando livremente o ambiente, o que limita o desenvolvimento de suas habilidades motoras globais.

OBJETIVO

Diante do exposto e considerando a escassez de estudos nacionais abordando essa temática e focalizando especificamente esse tema, o objetivo do presente estudo foi sintetizar as evidências disponíveis quanto à psicomotricidade de crianças pertencentes a escolas públicas e privadas.

METODOLOGIA

Para desenvolver esta revisão sistemática, foi recorrida à busca de artigos publicados com o tema da psicomotricidade de crianças tanto de escolas públicas como de escolas privadas. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: Scielo, ResearchGate e Google Acadêmico. As referências que preencheram os critérios de inclusão foram avaliadas. Nas buscas, os seguintes descritores foram considerados: “bateria psicomotora”, “perfil psicomotor”, “alunos de escolas públicas”, “alunos de escolas privadas”, “coordenação motora” e “avaliação psicomotora.

Em seguida, identificaram-se os artigos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: (a) amostra deve abranger crianças, mesmo que abrangendo outras faixas de idade; (b) utilização da Bateria Psicomotora

de Fonseca (1995); (c) coleta de dados realizada em escolas públicas e/ou privadas.

Para localizar e selecionar os artigos foram definidas algumas etapas. A primeira etapa consistiu na leitura dos títulos dos artigos resultantes nas plataformas pelos descritores, os títulos que não se encaixavam nos critérios de inclusão eram eliminados. Na segunda etapa, leu-se o resumo dos artigos que passaram na primeira etapa e excluiu-se os resumos que não coincidiam com os critérios. Por último, na terceira etapa, analisou-se os artigos na íntegra.

Na análise dos artigos, procurou-se extrair dados relativos à publicação em si (autoria e objetivos) e ao método empregado no desenvolvimento do estudo, abrangendo a identificação dos seguintes aspectos: população-alvo, instrumento de medida utilizado e local onde a pesquisa foi realizada.

RESULTADOS

Foram identificadas, inicialmente, 57 publicações potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão. Após a primeira etapa de análise, com avaliação dos títulos, 18 foram considerados elegíveis para a segunda fase desta revisão, que consistiu da leitura dos resumos. Após avaliação dos resumos, os estudos que pareciam preencher os critérios de inclusão foram lidos na íntegra. Ao final, 7 artigos atenderam a todos os critérios de inclusão (Quadro 1).

Os 7 artigos analisados na presente revisão utilizaram o teste da Bateria Psicomotora de Fonseca (1995) como método de avaliação da psicomotricidade das crianças. Além disso, todos são realizados com crianças de até 8 anos de idade. Todas as características dos estudos estão sintetizadas na Tabela 1. Dentre os 7 artigos, nenhum abrange crianças acima de 8 anos de idade em sua pesquisa e apenas 1 inclui crianças a partir de 3 anos.

Quadro 1. Características dos estudos analisados.

Autor e Título	Objetivo	Metodologia	Perfil dos sujeitos da pesquisa
TEIXEIRA, Jeisabelly; SANTOS, Fabiana; AZEVEDO, Felipe; ANDRADE, Isabela; SOUZA, Sávio. Análise do Perfil Psicomotor de Escolares do Ensino Infantil. Revista Psicologia & Saberes, v. 8, n. 11, 2019.	Analisar o perfil Psicomotor de escolares do ensino infantil.	O instrumento de avaliação utilizado foi a Bateria Psicomotor (BPM) de Fonseca (1995).	Alunos de ambos os sexos que possuem idade entre 5 a 8 anos de idade; das séries iniciais de uma escola na área urbana, Escola Estadual, e rural, Escola Municipal, município de Mato Verde-MG.
SOUSA ENGEL, Higor; MARIA, Anderson Leandro. Características da Lateralidade e da Coordenação Motora em escolares entre 5 e 6 anos, um comparativo entre escolas Públicas e Particulares. ACTA Brasileira do Movimento Humano, v. 7, n. 3, p. 48-62, 2017.	Avaliar e comparar a lateralidade e a coordenação motora (global e fina) de escolares.	O instrumento de avaliação utilizado foi a Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca (1995).	Escolares com a faixa etária de 5 e 6 anos de idade de escolas públicas e particulares do município de Ji-Paraná, Rondônia; 78 escolares, sendo 46 de escolas particulares, e 32 de escolas públicas.
NOGUERA MACHACÓN, Luz Mery; HERAZO BELTRÁN, Yaneth; VIDARTE CLAROS, José Armando. Correlación entre perfil psicomotor y rendimiento lógico-matemático en niños de 4 a 8 años. Revista Ciencias de la Salud, v. 11, n. 2, p. 185-194, 2013.	Determinar a correlação entre o perfil psicomotor e o rendimento lógico-matemático de crianças.	O instrumento de avaliação utilizado foi a Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca (1995). Foi calculada a média aritmética, o desvio padrão e proporções, assim como o coeficiente de correlação de Pearson para avaliar o rendimento lógico-matemático das crianças.	Alunos de ambos os sexos que possuem idade entre 4 a 8 anos de idade; estudantes de escolas públicas da cidade de Barranquilla e do município de Puerto Colombia.

Perfil psicomotor entre crianças de escolas públicas e privadas

Autor e Título	Objetivo	Metodologia	Perfil dos sujeitos da pesquisa
CARVALHO, Luren Rocha; DE SOUSA, Weila Morais; FERNANDES, Daiana Sganzella. Influência do estilo de vida no perfil psicomotor em crianças de 6 a 8 anos de escola pública e privada de Mineiros-GO. Revista Saúde Multidisciplinar, v. 1, n. 1, 2013.	Avaliar a influência do estilo de vida e o desempenho psicomotor das crianças.	O instrumento de avaliação utilizado foi a Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca (1995). Para avaliar a influência do perfil psicomotor foi elaborado e aplicado um questionário adaptado com questões objetivas sobre atividades complementares desempenhadas dentro e fora da escola.	60 crianças, sendo 30 de escola pública e 30 de escola privada, de 6 a 8 anos de idade.
PEREIRA, Karina. Perfil psicomotor: caracterização de escolares da primeira série do Ensino Fundamental de colégio particular. Universidade Federal de São Carlos, 2005.	Caracterizar o perfil psicomotor de escolares, considerando o gênero, a idade gestacional, e o aspecto físico, bem como analisar a relação entre a performance motora e a escolar.	O instrumento de avaliação utilizado foi a Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca (1995).	37 crianças (20 meninos e 17 meninas) na faixa etária de 6,5 a 7,8 anos, recrutadas de duas salas de um colégio particular na cidade de São Carlos – SP.
MARTINS, Welton Alves et al. Perfil psicomotor: um estudo comparativo com os alunos da educação infantil da Escola Municipal Antônio Oliveira Neto no município de Monte Azul-MG. RACE-Revista de Administração do Cesmac, v. 4, p. 125-146, 2019.	Descobrir qual o perfil psicomotor dos alunos da Educação Infantil de uma Escola Municipal posteriormente comparar o perfil psicomotor dos alunos que foram submetidos a atividades psicomotoras com aqueles que não foram submetidos às mesmas.	O instrumento de avaliação utilizado foi a Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca (1995).	Alunos da Educação Infantil de uma Escola Municipal, que no total são 20 crianças, sendo elas 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, com idades entre 4 e 5 anos.

Autor e Título	Objetivo	Metodologia	Perfil dos sujeitos da pesquisa
SIMÕES, Juliana Rodrigues; MURIJO, Mariana Gigliotti; PEREIRA, Karina. Perfil psicomotor na Praxia Global e Fina de crianças de três a cinco anos pertencentes à escola privada e pública. <i>Conscientiae saúde</i> , v. 7, n. 2, p. 151- 158, 2008.	Verificar o perfil psicomotor de pré-escolares de escola pública e privada.	O instrumento de avaliação utilizado foi a Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca (1995).	60 crianças saudáveis, sendo 30 da escola privada, e 30 da escola pública, distribuídas igualmente entre as idades de três a cinco anos.

Todas as pesquisas foram realizadas com estudantes brasileiros, exceto uma que foi realizada na Colômbia. Dessas, 6 amostras estão localizadas no Sudeste do Brasil, 1 no Sul, 1 na Região Centro-Oeste e 1 na Região Norte, resultando assim numa revisão que abrange quase todas as regiões brasileiras, faltando apenas a Região Nordeste. Além disso, apenas 4 estudos trabalham com crianças de ambas as escolas, públicas e privadas, as demais incluem apenas as públicas ou apenas as privadas.

O objetivo deste estudo foi sintetizar por meio de revisão sistemática as evidências disponíveis quanto à psicomotricidade de crianças pertencentes a escolas públicas e privadas. Os principais achados podem ser observados no quadro 2.

Tanto no estudo de Teixeira et al. (2019), quanto no de Carvalho, Sousa e Fernandes (2014) e Simões, Murijo e Pereira (2008), a maioria dos alunos analisados apresentou perfil euprático, o que significa que realizaram o teste de forma adequada e controlada. Considerando que são alunos de escolas públicas, percebemos um fator muito positivo com relação ao perfil psicomotor, sem influências negativas de qualquer fator socioeconômico ou socioambiental.

Engel e Maria (2017) identificaram uma diferença significativa no fator de lateralidade, no qual os alunos de escolas públicas obtiveram um melhor desempenho que os das escolas particulares. Para Negrine (1986 apud SILVA, 2018, p. 19) a lateralidade é a manifestação de uma Engel e Maria (2017) identificaram uma diferença significativa no fator de

Quadro 2. Síntese dos resultados.

Autor e Título	Síntese dos resultados
TEIXEIRA et al. Análise do perfil psicomotor de escolares do ensino infantil.	Alunos apresentam maior perfil euprático, executando os testes de forma adequada e controlada. Alunos sem distúrbios psicomotores.
ENGEL, Higor; MARIA, Anderson. Características da Lateralidade e da Coordenação Motora em escolares entre 5 e 6 anos, um comparativo entre escolas Públicas e Particulares.	Os escolares de escolas públicas e privadas apresentaram uma média entre os perfis disprático e euprático. A maior diferença, e significativa, foi na variável da lateralidade, onde as escolas públicas tiveram melhor desempenho.
Noguera Machacón, Herazo Beltrán Y, Vidarte Claros. Correlación entre perfil psicomotor y rendimento lógico- matemático en niños de 4 a 8 años.	Os alunos apresentaram uma maior facilidade em realizar as tarefas de tonicidade e maior dificuldade nos fatores da praxia fina e global.
CARVALHO, Luren; SOUSA, Weila; FERNANDES, Daiana. Influência do estilo de vida no perfil psicomotor em crianças de 6 a 8 anos de escola pública e privada de Mineiros-GO.	Os escolares tanto de escolas públicas como os de escolas privadas apresentaram em sua maioria perfis eupráticos, normais, não havendo diferença significativa quando comparados.
PEREIRA, Karina. Perfil Psicomotor: Caracterização de escolares da primeira série do ensino fundamental de um Colégio Particular.	O perfil psicomotor geral das escolas estudadas foi caracterizado como normal. Os escolares apresentaram predomínio de perfil euprático, normal, na maioria dos fatores psicomotores, exceto do fator estruturação espaço-temporal, apresentando perfil hiperprático, muito bom.
MARTINS et al. Perfil Psicomotor: Um Estudo Comparativo Com Os Alunos Da Educação Infantil Da Escola Municipal Antônio Oliveira Neto No Município De Monte Azul-MG.	De uma forma geral, os alunos se mantêm eupráticos na escala de pontuação da bateria psicomotora, sendo esse nível considerado bom. Eles apresentaram maior facilidade em se locomover mantendo o equilíbrio postural, e maior dificuldade nos testes de praxia fina e global.
SIMÕES, Juliana; MURIJO, Mariana; PEREIRA, Karina. Perfil psicomotor na praxia global e fina de três a cinco anos pertencentes à escola privada e pública.	Tanto os pré-escolares da escola pública quanto os da privada mostraram resultados favoráveis no fator da praxia fina e global, não havendo diferença significativa em seus perfis.

lateralidade, no qual os alunos de escolas públicas obtiveram um melhor desempenho que os das escolas particulares. Para Negrine (1986 apud SILVA, 2018, p. 19) a lateralidade é a manifestação de uma predominância motora relacionada às partes do corpo que associam seus lados direito e esquerdo, tal dominância está relacionada ao processo sensorio-motor de um dos hemisférios cerebrais. Isso se caracteriza pela realização de ações e movimentos com maior destreza, precisão, domínio, rapidez e força, do lado dominante sobre o lado não dominante. No mesmo artigo de Silva (2018) são citados alguns problemas, como dificuldade na coordenação fina, má postura e possível causa de equívoco na discriminação visual (confusão entre letras com configurações parecidas como d e b, p e q), essas disfunções estão associadas à lateralidade cruzada (a dominância do hemisfério esquerdo sobre o lado direito do corpo, o que ocorrer de forma inversa, também, ou seja, o hemisfério direito controla o lado esquerdo do corpo). Ainda há relatos de que a lateralidade cruzada pode também desencadear problemas para aprender conceitos de direita e esquerda, comprometimento da leitura e escrita e podendo também ter o aparecimento de sincinesias – a associação de um movimento involuntário a um movimento voluntário, o qual é realizado de forma involuntária e simultânea. Já sobre a coordenação motora, todas as crianças apresentaram uma média entre os perfis dispráxicos - onde se realiza as atividades com dificuldade de controle, mas de maneira satisfatória - e eupráxicos.

De acordo com as pesquisas de Machacón, Beltrán e Claros (2013) e Martins et al. (2019), a maior dificuldade dos alunos na execução das tarefas foi em realizar com sucesso os fatores da praxia fina e global. A praxia fina trabalha os pequenos músculos realizando movimentos coordenados e exercícios refinados, ela desenvolve a capacidade de pegar diferentes objetos de várias maneiras, além de auxiliar na aquisição e no aprendizado da linguagem escrita, como por exemplo, movimentos de pinça, exercícios com nós simples, dobraduras ou abotoar botões. Já a coordenação global (ampla ou grossa ou geral) trabalha movimentos amplos com todo o corpo e coloca grupos musculares diferentes ao mesmo tempo em ação. Essa coordenação depende da capacidade de equilíbrio de cada pessoa, que ocorre

por meio dos movimentos, que por sua vez vão se coordenando, ou seja, quanto maior a capacidade do sujeito de equilibrar-se, mais precisa é a sua coordenação motora global (ANDRADE et. al., 2017).

Entretanto, Machacón, Beltrán e Claros (2013) notaram uma alta facilidade das crianças em executar as tarefas de tonicidade, nas quais se refletem o primeiro grau de motricidade neurológica do ser humano, pois organiza a série ordenada das aquisições do desenvolvimento postural e da motricidade, adotando a lei céfalo-caudal e próximo a distal. Já nas pesquisas de Martins et al. (2019), a facilidade percebida foi em realizar as tarefas de se locomover mantendo o equilíbrio postural, que de acordo com Teixeira et al. (2019) é a capacidade de sustentar o corpo em uma determinada posição por um período de tempo.

Pereira (2005), ao caracterizar o perfil psicomotor de escolares da primeira série do ensino fundamental, obteve um resultado extremamente favorável, sendo eupráticos os perfis médios dos escolares em todos os fatores psicomotores, com exceção do fator estruturação espaço-temporal – em que espacial intervém nas relações de localização, orientação, conservação da distância, volume, velocidade, superfície e outros, e temporal está relacionada às noções de processamento, armazenamento, memorização, ordem, e duração – onde obtiveram um perfil hiperprático, ou seja, realizaram o teste de forma harmoniosa e controlada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como média geral dos estudos analisados, tanto crianças de escolas públicas, quanto de escolas privadas, apresentaram um perfil psicomotor dentro do padrão, não se destacando diferenças significativas entre as escolas. Concluindo, dessa forma, que em crianças de até 8 anos de idade não foram apontadas relevantes dificuldades psicomotoras, sendo necessário mais estudos abordando essa temática.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Stephane; BARBOSA, Carla Caroline; BESSA, Sônia. A importância do estímulo ao desenvolvimento da coordenação motora global e fina. In: **Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa**. Formosa. 2017.

BURNS, Yvonne R.; MACDONALD, Julie. Fisioterapia e crescimento na infância. In: **Fisioterapia e crescimento na infância**. 1999. p. xiv, 516-xiv, 516.

CARVALHO, Luren Rocha de; DE SOUSA, Weila Morais; FERNANDES, Daiana Sganzella. Influência do estilo de vida no perfil psicomotor em crianças de 6 a 8 anos de escola pública e privada de Mineiros-GO. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, 2013.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. AMGH Editora, 2013.

HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. **Life span motor development**. Human kinetics, 2021.

MARTINS, Welton Alves et al. Perfil psicomotor: um estudo comparativo com os alunos da educação infantil da Escola Municipal Antônio Oliveira Neto no município de Monte Azul-MG. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 4, p. 125-146, 2019.

NOGUERA MACHACÓN, Luz Mery; HERAZO BELTRÁN, Yaneth; VIDARTE CLAROS, José Armando. Correlación entre perfil psicomotor y rendimiento lógico-matemático en niños de 4 a 8 años. **Revista Ciencias de la Salud**, v. 11, n. 2, p. 185-194, 2013.

PEREIRA, Karina. Perfil psicomotor: caracterização de escolares da primeira série do ensino fundamental de colégio particular. **Universidade Federal de São Carlos**, 2005.

SILVA, Rayelle Thaís Lima da. **Aulas de educação física na educação infantil**: Um olhar para o desenvolvimento da lateralidade. Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal de Pernambuco, 2018.

SIMÕES, Juliana Rodrigues; MURIJO, Mariana Gigliotti; PEREIRA, Karina. Perfil psicomotor na Praxia Global e Fina de crianças de três a cinco anos pertencentes à escola privada e pública. **Conscientia e saúde**, v. 7, n. 2, p. 151-158, 2008.

SIMÕES, M. R. **Estudo de validade com recurso à Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças**. Bateria de Avaliação Neuropsicológica de Coimbra (BANC), Terceira Edição [Coimbra Neuropsychological Assessment Battery (BANC), (pp. 369-393), São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

SOUSA ENGEL, Higor de; MARIA, Anderson Leandro. Características da Lateralidade e da Coordenação Motora em escolares entre 5 e 6 anos, um comparativo entre escolas Públicas e Particulares. **ACTA Brasileira do Movimento Humano**, v. 7, n. 3, p. 48-62, 2017.

TEIXEIRA, Jeisabelly; SANTOS, Fabiana; AZEVEDO, Felipe; ANDRADE, Isabela; SOUZA, Sávio. Análise do Perfil Psicomotor de Escolares do Ensino Infantil. **Revista Psicologia & Saberes**, v. 8, n. 11, 2019.

WILLRICH, Aline; DE AZEVEDO, Camila Cavalcanti Fatturi; FERNANDES, Juliana Oppitz. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. **Revista Neurociências**, v. 17, n. 1, p. 51-56, 2009.